

O Prédio – Quarto Andar



Quarto Andar

Eu subi as escadas em grandes passadas, de 3 em 3 degraus, quando cheguei ao final, só por precaução fechei o portão de aço, mas os cães não vieram, o que me acalmou, andei lentamente olhando todos os detalhes, tirei umas 8 fotos mostrando o prédio por dentro, aquilo já não era mais uma simples entrevista, era investigar o prédio, e sobreviver para contar a historia, uma porta estava aberta, quando olhei vi uma velha num quarto escuro vendo TV, ela não parecia ter câncer, mas tirei um foto e sai, no meio do caminho olhei uns drogados, eles estava se drogando em heroína e morfina, novamente tirei só uma foto e passei bem devagar, mas de repente um deles apontou uma arma na minha cabeça e disse:

-tu é jornalista né? Senta ai.

Com medo eu fiz o que ele disse e perguntei:

-sim sou, o que precisa de mim? Não tenho dinheiro comigo.

Ele me respondeu secamente:

-Não tenha*coff-coff* medo, não vou machuca-lo nem quero*coff-coff*dinheiro, quero me escute, vou contar*coff-coff* uma historia, estou quase *coff-coff* morrendo de um câncer avançado no meu*coff-coff* pulmão, tudo bem? *coff-coff*

Ele tossia muito então esperei, ele pegou um pequeno fraco de remédio, tomou tudo e parou de tossir um pouco,então eu lhe disse:

-se importa se eu gravar?

-não, grave, bem, posso começar?

Ativei o gravado e direcionei para ele:

-pode, qual o seu nome?

-eu não lembro, mas meus amigos aqui me apelidaram de Tucker.

-porque?

-porque eu pedi, gosto desse nome.

-qual sua idade?

-novamente não sei, acho que devo ter na faixa de 24 anos para cima, eu não lembro...

-desde quando tem essa doença?

-acho que faz uns 10 anos...

-hum, qual seu tipo de câncer?

-pulmão, é daqueles que você não cura...

-qual a sua história?

-vou te contar o que sei desse prédio maldito, eu vivo aqui desde que contrai câncer, aqueles malditos cigarros me foderam, eu fumava 2 maços por dia, chegou um dia que fumei tanto que tossi sangue, eu fui no hospital e eles me disseram que não havia esperanças e que havia um lugar onde poderiam cuidar de mim até minha morte, eu aguardo ela até hoje, toda vez que tento me matar, lá vem a Morte e me impede, dizendo que ainda havia uma coisa para fazer antes de morrer, talvez seja contar para você o que sei, enfim, sabe aquele urso? ele cuidou de mim, afinal, ele disse que ia me encontrar hoje agora, onde está ele?

-sinto muito, acho que os cães o mataram...

-merda...malditos cães...bem, para continuar, nos primeiros anos eu descobri que isso aqui não era um tratamento, e sim uma merda de quarentena, descobri que meu câncer era curável mas como eu era pobre preferiram me mandar para a morte, porque você está aqui senhor jornalista?

-eu quero fazer uma entrevista para o senhor do 1330...

-aquele velho? Pufff, ele nunca sai daquele quarto, já tentei falar com ele, mas ele sempre diz que tem que fazer "A Revolução", ele fica horas olhando para um retrato de uma mulher muito bonita, nunca soube o

nome dela, ele se recusa à falar, ele fica sempre com aquele olhar nostálgico, o resto do quarto dele é um desconhecido para mim, uns dizem que não tem nada, outro dizem que ele tem milhares de livros, enfim, ninguém sabe como ele se alimenta ou bebe água.

-conte-me mais sobre este prédio, o que você sabe sobre ele?

-parece-me que o governo leva para cá os pobres cancerosos, os ricos eles cuidam claro, este prédio é A Quarentena, afinal, como conseguiu entrar aqui?

-hummm, eu falei com o velho, ele me deixou subir para entrevista-lo, ele é um autor muito conhecido lá fora, que assina sob pseudônimo de "Torres", ele já fez alguns dos maiores livros da atualidade, mas estranhamente tive de obter uma autorização do governo para entrar no prédio.

-isso explica muito, bem, tente não morrer nas mãos do Mr.Ted.

-quem é mr.ted?

-é... MERDA, CORRE CARA, CORRE!

De repente eu ouço um ribombar de um trovão, era o portão caindo, seguido daqueles pavorosos latidos mutantes, eu corri feito um louco, guardando a gravação, cheguei ao final do corredor e subi novamente as escadas trancando o portão, mas antes de subir vi uma arma, não ia servir muito mas me deu uma idéia...